



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

O Monsenhor Francisco Caetano Tomás, nasceu na freguesia do Lajedo, concelho das Lajes das Flores, em 12 de setembro de 1924.

Faleceu no passado dia 25 de janeiro, em Angra do Heroísmo.

Monsenhor Caetano Tomás, como era mais conhecido, iniciou os seus estudos no Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo em 1938, e de seguida, na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, nos anos de 1947 a 1954, onde se licenciou em Teologia e Filosofia e foi ordenado sacerdote em 1950.

Durante a sua formação sacerdotal e, em simultâneo, fez, também, alguns cursos de Matemática, Física e Métodos Científicos, na Universidade de Roma.

Entre os anos de 1951 a 1953 esteve em Inglaterra onde aprendeu Inglês e Psicologia.

Regressou aos Açores em 1954 e fixou-se em Angra do Heroísmo, tendo iniciado a sua carreira docente no Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo.

Foi docente na Escola do Magistério Primário e na Escola Superior de Enfermagem, em Angra, com a responsabilidade da docência do ensino em Psicologia.

Foi autor e responsável por vários programas difundidos pelo Rádio Club de Angra e RTP-Açores, editou vários livros sobre Psicologia e Teologia e uma obra intitulada "*Pessoas - Traços e Comportamentos*".



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A par da sua atividade como padre, Monsenhor Caetano Tomás, no âmbito da ação pastoral da Igreja, destacou-se na introdução do aconselhamento psicossocial, nomeada é especialmente em matérias matrimoniais e de família, que lhe valeram ter sido nomeado Cónego da Sé Catedral de Angra e distinguido com o título de Monsenhor.

Desde 1980 e durante cerca de três décadas, Monsenhor Caetano Tomás foi Capelão do Convento de São Gonçalo e da Casa de Saúde de São Rafael, ambas na cidade de Angra do Heroísmo.

O Senhor Bispo dos Açores, D. João Lavrador, expressou o seu lamento aquando da morte do Monsenhor Caetano Tomás afirmando, e passo a citar: *“Julgo que todos devemos estar gratos pela maneira como foi capaz de ser padre e como ajudou outros a serem padres”*.

O Monsenhor Caetano Tomás foi uma das figuras mais influentes e relevantes da Igreja açoriana.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Monsenhor Francisco Caetano Tomás.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de março de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores


Ana Luísa Pereira Luís